Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Nortox S.A.

31 de dezembro de 2020 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidad	das1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	



Edifício Walk Bueno Business Rua T-55, esq. com T-30, 930 – 11º andar – salas 1110 a 1115 – Setor Bueno 74215-070 - Goiânia, GO, Brasil

T el: +55 (62) 3605-1100 www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Nortox S.A.** Arapongas – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nortox S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nortox S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 05 de fevereiro de 2020 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 26 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Junior Contador CRC-1SP216386/O-T

Nortox S.A.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

		Controladora		Controladora		Consc	olidado
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	155.199	107.586	163.334	109.545		
Contas a receber de clientes	6	833.941	830.913	841.271	835.914		
Estoques	7	317.773	303.440	362.457	344.053		
Impostos a recuperar	8	3.698	7.570	3.704	7.573		
Despesas antecipadas		365	292	365	292		
Outros créditos		2.460	4.668	8.285	8.068		
Total do ativo circulante	-	1.313.436	1.254.469	1.379.416	1.305.445		
Não circulante							
Depósitos judiciais		453	384	453	384		
Despesas antecipadas		6	3.549	6	3.549		
Investimentos	10	75.417	59.695	-	-		
Imobilizado	11	305.644	114.563	315.160	123.394		
Intangível		262	262	262	262		
Total do ativo não circulante	-	381.782	178.453	315.881	127.589		

Total do ativo 1.695.218 1.432.922 1.695.297 1.433.034				
	Total do ativo	1.695.218	1.695.297	

		Contro	oladora	Consc	olidado
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outros passivos	12	104.100	118.456	103.390	118.208
Empréstimos e financiamentos	13	447.211	336.430	447.211	336.430
Obrigações sociais e trabalhistas	14	15.965	15.406	16.070	15.457
Obrigações tributárias	15	14.917	12.086	15.027	12.135
Adiantamentos de clientes		5.808	1.641	5.808	1.641
Dividendos e participações a pagar Imposto de renda e contribuição	18.e	16.523	18.733	16.731	18.733
social a recolher e diferido	16	17.435	22.095	17.437	22.119
Outros débitos		110	251	202	332
Total passivo circulante	-	622.069	525.098	621.876	525.055
Não circulante					
Fornecedores e outros passivos	12	-	-	16	15
Empréstimos e financiamentos	13	48.924	11.243	48.924	11.243
Total passivo não circulante	-	48.924	11.243	48.940	11.258
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	620.654	620.654	620.654	620.654
Reserva de incentivos fiscais		316	316	316	316
Reserva legal		42.810	35.757	42.810	35.757
Reserva de retenção de lucros	<u>-</u>	360.445	239.854	360.445	239.854
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	_	1.024.225	896.581	1.024.225	896.581
Participação dos acionistas minoritários		_	_	256	140
Total do patrimônio líquido	-	1.024.225	896.581	1.024.481	896.721
·	-				
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>-</u> _	1.695.218	1.432.922	1.695.297	1.433.034

Nortox S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação em reais)

		Controladora		Controladora Conso		olidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
Receitas líquidas de vendas Custo dos produtos vendidos	19 20	1.540.201 (1.099.394)	1.444.341 (1.004.767)	1.556.869 (1.111.365)	1.451.561 (1.009.045)		
Lucro bruto	-	440.807	439.574	445.504	442.516		
Despesas comerciais Despesas gerais e administrativas Despesas tributárias Resultado de equivalência patrimonial	21 22 10	(145.319) (32.471) (20.352) 5.090	(139.760) (34.295) (14.335) (865)	(146.847) (35.070) (20.569)	(141.500) (35.883) (14.388)		
Outros resultados operacionais	23	6.705	8.530	11.423	8.533		
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		254.460	258.849	254.441	259.278		
Resultado financeiro líquido	24	(43.338)	(6.762)	(43.156)	(7.136)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	211.122	252.087	211.285	252.142		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro Imposto de renda e contribuição social	16	(59.955)	(83.520)	(60.119)	(83.584)		
diferidos	16	(10.101)	(2.314)	(10.101)	(2.314)		
Lucro líquido do exercício	-	141.066	166.253	141.065	166.244		
Resultado atribuído a: Acionistas controladores Acionistas minoritários		141.066 -	166.253 -	141.066 (1)	166.253 (9)		
Lucro líquido do exercício	-	141.066	166.253	141.065	166.244		
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		0,4172	0,4917	0,4172	0,4917		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias		338.088.132	338.088.132	338.088.132	338.088.132		

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Consc	olidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes	141.066 -	166.253 -	141.065 -	166.244 -
Resultado abrangente total	141.066	166.253	141.065	166.244
Resultado abrangente atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas minoritários	141.066	166.253 -	141.066 (1)	166.253 (9)
Resultado abrangente total	141.066	166.253	141.065	166.244

Nortox S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido controladores	Participação minoritários	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	620.654	316	27.444	97.737	-	746.151	61	746.212
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	166.253	166.253	(9)	166.244
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	88	88
Constituição de reserva de legal Retenção de lucros -	-	-	8.313	-	(8.313)	-	-	-
investimentos	-	-	-	142.117	(142.117)	-	-	-
Distribuição de dividendos (nota 18 - e)	-	-	-	-	(15.823)	(15.823)	-	(15.823)
Em 31 de dezembro de 2019	620.654	316	35.757	239.854	-	896.581	140	896.721
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	141.066	141.066	(1)	141.065
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	117	117
Constituição de reserva de legal Retenção de lucros -	-	-	7.053	-	(7.053)	-	-	-
investimentos	-	-	-	120.591	(120.591)	-	-	-
Distribuição de dividendos (nota 18 - e)	-	-	-	-	(13.422)	(13.422)	-	(13.422)
Em 31 de dezembro de 2020	620.654	316	42.810	360.445	-	1.024.225	256	1.024.481

Nortox S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consc	lidado
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	141.066	166.253	141.065	166.244
Ajustes				
Depreciação e amortização	24.542	12.519	24.559	12.519
Resultado de equivalência patrimonial	(5.090)	865	(5.094)	864
Resultado na venda de ativo imobilizado	(345)	223	(345)	223
Variação cambial sobre empréstimos não realizada	(18.415)	10.653	(18.415)	10.653
Variação cambial sobre fornecedores não realizada	44	(264)	44	(264)
Juros provisionados empréstimos	14.765	5.854	14.765	5.854
Reversão de provisão para demandas judiciais	2.150	-	2.150	-
Impostos diferidos	10.101	2.314	10.101	2.314
Resultado por conversão	-	-	658	319
	168.818	198.417	169.488	198.726
Variações em:				
Contas a receber de clientes	(3.029)	(85.359)	(3.143)	(91.650)
Estoques	(14.333)	(74.168)	(17.287)	(78.977)
Impostos a recuperar	3.872	(791)	3.869	(794)
Despesas antecipadas	(62)	(71)	(62)	(71)
Outros créditos	(13)	929	(1.141)	(2.183)
Fornecedores	(14.400)	(5.110)	(14.369)	(2.970)
Obrigações sociais e trabalhistas	559	1.695	607	1.725
Obrigações tributárias	(8.398)	2.312	(8.369)	4.703
Adiantamentos de clientes	4.167	(2.144)	4.167	(2.144)
Outros passivos	2.962	(57.721)	2.626	(58.311)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	140.143	(22.011)	136.386	(34.260)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Adições e baixas do ativo imobilizado	(215.622)	(7.546)	(216.324)	(7.880)
Investimentos	(10.632)	(12.394)		(1100)
Resultado na venda de ativo imobilizado	345	(223)	345	(223)
Cobrança de depósito a prazo fixo	•	-	•	395
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(225,909)	(20.163)	(215.979)	(7.708)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	•	,	•	, ,
Dividendos pagos	(18.733)	(17.153)	(18.733)	(17.153)
Recursos provenientes de novos empréstimos	429,239	316.857	429.239	316.857
Pagamento de empréstimos e outros passivos	(277.127)	(216.393)	(277.127)	(216.393)
Outros	(211.121)	(210.000)	3	859
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	133.379	83.311	133.382	84.170
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	47.613	41.137	53.789	42.202
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	107,586	66.449	109,545	67.343
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	155.199	107.586	163.334	109.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100.199	107.300	103.334	109.545

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Nortox S.A. ("Nortox" ou "Companhia") é uma Companhia por ações, de capital fechado, com matriz na cidade de Arapongas, Estado de Paraná, na Rodovia BR 369, e possui 5 unidades comerciais no Brasil.

O objeto social da Companhia é indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, fertilizantes e revenda de sementes hibridas destinados ao uso na agricultura e na pecuária.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui participação nas seguintes empresas:

Controladas diretas

- Nortox Internacional S.A (Uruguai)
- Nortox Administrações de Bens Eireli
- Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda.

Controladas indiretas

- Nortox Internacional S.A (Paraguai)
- Nortox Chile SPA

Estas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 abrangem a Companhia e suas controladas diretas e indiretas (conjuntamente referidas como "Grupo").

Impactos da COVID-19 nas operações da Companhia

A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê, o qual ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do Plano de Contingência COVID19 e do Guia de Enfrentamento do COVID-19, dois instrumentos que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos da COVID-19 nas operações da Companhia --Continuação

Um fator importante para o desempenho da Companhia no exercício de 2020 foi a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar. Em relação à cadeia logística, cabe salientar que não foram verificadas rupturas relevantes nas operações e logística de exportação, bem como nas operações de recebimento de insumos, os quais já estão em grande parte adquiridos.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos.

A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando.

2. Políticas contábeis

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação do Grupo e foram preparadas considerando o custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2. Classificação circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Classificação circulante e não circulante--Continuação

- Espera-se liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.
- O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.3. Valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de encerramento do exercício social

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Valor justo--Continuação

Instrumentos financeiros - "Swap"

Com objetivo de eliminar o risco cambial em operações de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2020 foram realizadas operações de "swap" para troca de indexador.

2.4. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas de clientes, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

2.5. Reconhecimento de receita

A Companhia comercializa produtos químicos, fertilizantes e revenda de sementes para uso na agricultura e na pecuária. A receita de contrato com cliente é reconhecida representando a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual valor espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. Especificamente, a Companhia aplica o modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita, requerido pela norma:

- Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
- Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato.
- Determinar o preço da transação.
- Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, e ao valor justo por meio de resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em três categorias: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou a Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: Resumo das principais políticas contábeis - 2.15 Contas a receber de clientes e outros recebíveis - nota explicativa 6.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, adiantamento de clientes, empréstimos e financiamentos, outros débitos e dividendos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. O Grupo não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Está é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva.

A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide nota explicativa 13.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

2.8. Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída na análise das operações procedidas pela administração para concluir quanto ao valor realizável e leva em consideração a conjuntura econômica do país, a experiência passada e os riscos específicos da carteira de clientes. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

As contas a receber da Companhia são registradas a valor presente, sendo que eventuais ajustes não seriam materiais em relação ás demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

As contas a receber não são registradas a valor presente, considerando que a Companhia avaliou que eventuais ajustes não seriam materiais em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

2.9. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.10. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre investimento da Companhia em cada uma de suas controladas.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante da demonstração do resultado da controladora.

2.11. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. O custo dos ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta:
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.11. Imobilizado--Continuação

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com relação a vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.12. Ativo biológico

Os ativos biológicos do Grupo são representados principalmente por florestas plantadas de eucalipto que são utilizados para produção de madeira visando sua comercialização para terceiros e na alimentação de nossa fonte energética (caldeiras).

Os ativos biológicos foram avaliados inicialmente pelo custo de aquisição, e as florestas em formação, quando aplicável, serão atualizadas a valor justo sendo deduzidas as despesas de venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.13. Arrendamentos

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

2.14. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem marcas e patentes com vida útil indefinida.

2.15. Redução ao valor recuperável - impairment

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento desses títulos em conjuntos com características de risco similares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.15. Redução ao valor recuperável - impairment--Continuação

ii) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado--Continuação

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que são os estoques, imobilizado, intangível e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.15. Redução ao valor recuperável - impairment--Continuação

iii) Ativos não financeiros--Continuação

Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados foram reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.18. Adiantamento de clientes

São apresentados pelos valores recebidos de clientes e são absorvidos contra contas a recebe quando faturados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.19. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser efetuada.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2020. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

2.22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas de clientes, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Nota 6 Contas a receber de clientes;
- Nota 7 Estoque;
- Nota 11 Ativo imobilizado incluindo valor justo do ativo biológico;
- Nota 13 Empréstimos e financiamentos;
- Nota 17 Provisão para demandas judiciais;

2.24. Gestão de risco financeiro

2.24.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez. O programa de gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo se utilizou de alguns instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap), para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira do Grupo, seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.24. Gestão de risco financeiro--Continuação

2.24.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros-Continuação

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas atreladas ao CDI, ou com componentes fixos, expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos do Grupo estiveram vinculados à variação do dólar, e seus efeitos de variação cambial ao longo do exercício.

Os resultados do Grupo estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. O Grupo mantém a maior parte o seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica e avaliando as circunstâncias atuais e cenários futuros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras do Grupo, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

O saldo de contas a receber é composto principalmente por valores a vencer de grandes clientes, com baixo histórico de inadimplência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.24. Gestão de risco financeiro--Continuação

2.24.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

O Grupo utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada para a vida toda do contrato. Os créditos considerados perda definitivas são baixados de acordo com análise individual que considera o prazo de vencimento e o valor em aberto.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

c) Risco de liquidez

Historicamente, o Grupo não registra perdas significativas com crédito devido à qualidade dos clientes com quem mantém operações.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O excesso de caixa é gerenciado pela diretoria financeira, que investe esse excesso em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

d) Risco cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo) e aos financiamentos para importação e contratos de capital de giro contratados em dólar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.24. Gestão de risco financeiro--Continuação

2.24.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

O Grupo mantém *hedge* para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais.

2.24.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas abaixo e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas empresas consolidadas.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Pais de origem	Participação %	Controle
Nortox Internacional S.A. (Uruguai)	Uruguai	99%	Direto
Nortox Administrações de Bens Eireli	Brasil	100%	Direto
Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda.	Brasil	99%	Direto
Nortox Chile SPA	Chile	99%	Indireto
Nortox Internacional S.A (Paraguai)	Paraguai	98,93%	Indireto

Nortox Internacional S.A. (Nortox Uruguai)

A Nortox Internacional S.A. ("Nortox Uruguai") tem por objeto social comércio, importação e exportação de produtos químicos, fertilizantes e revenda de sementes híbridas destinadas ao uso na agricultura e na pecuária. A Nortox Uruguai é controladora das subsidiarias da Nortox tanto no Paraguai quanto no Chile. As demonstrações financeiras da Nortox Uruguai consolidam o resultado de suas subsidiarias no Chile e no Paraguai.

Nortox Administrações de Bens Eireli

Tem como objetivo a administração, compra e venda de bens imóveis.

Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda.

Tem como objetivo a exploração agrícola, notadamente a de cultivo e exploração de florestas de eucalipto.

Nortox Chile SPA

A Nortox Chile SPA ("Nortox Chile") tem por objeto social comércio, importação e exportação de produtos químicos e fertilizantes destinados ao uso na agricultura e na pecuária.

Nortox Internacional S.A (Paraguai)

A Nortox Internacional S.A. ("Nortox Paraguai") tem por objeto social comércio, importação e exportação de produtos químicos e fertilizantes destinados ao uso na agricultura e na pecuária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

3.1. Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de maio de 2021.

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Revisão no CPC 00/IAS 21 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 06 e IFRS 16 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06/IFRS 16 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento.

O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06/IFRS 16 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, devido a relevância dos saldos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

4.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir.

O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo.

Essa norma não se aplica ao Grupo.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26/Ifrs, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de Postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Contr	Controladora		olidado
	2020	2019	2020	2019
Banco conta movimento	141	74	8.032	1.709
Aplicação financeira	155.058	107.512	155.302	107.836
	155.199	107.586	163.334	109.545

As aplicações em certificado de depósito bancário (CDB) são denominadas em Reais e remuneradas por taxas entre 90% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Conso	lidado
-	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes	871.809	874.787	888.257	882.442
Contas a receber - exterior Contas a receber de clientes partes	-	178	-	178
relacionadas	9.118	2.654	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	(46.986)	(46.706)	(46.986)	(46.706)
	833.941	830.913	841.271	835.914

Em 31 de dezembro de 2020 a análise do vencimento de saldos de contas a receber bruto de perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
A vencer	818.665	825.995
Vencido de 1 a 30 dias	5.209	5.209
Vencido de 31 a 60 dias	1.225	1.225
Vencido de 91 a 180 dias	3.936	3.936
Vencidos acima de 180 dias	51.892	51.892
	880.927	888.257

As provisões para perdas de crédito esperadas foram apuradas mediante aplicação de análise retrospectiva e prospectiva, considerando a avaliação da administração sobre os títulos vencidos e vincendos conforme disposto no CPC 48/IFRS09 - Instrumentos Financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes --Continuação

Movimentação das perdas de créditos esperadas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 Provisão	42.862 10.218	42.862 10.218
Baixa contra contas a receber Saldo em 31 de dezembro de 2019	(6.374) 46.706	(6.374) 46.706
Provisão Baixa contra contas a receber	811 (531)	811 (531)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.986	46.986

7. Estoques

	Controladora		Consc	olidado
	2020	2019	2020	2019
Nos armazéns:				
Matérias primas	148.692	137.571	148.692	173.567
Material de embalagem	6.457	5.155	6.457	5.155
Produtos acabados	85.415	88.470	85.415	93.087
Produtos para revenda	45.718	36.788	90.402	36.788
·	286.282	267.984	330.966	308.597
Em trânsito:				
Importação de matéria prima	1	90	1	90
Adiantamento para importação	31.490	35.366	31.490	35.366
	31.491	35.456	31.491	35.456
	317.773	303.440	362.457	344.053

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
PIS e COFINS não cumulativos a compensar	1.173	3.759	1.173	3.759
ICMS a recuperar	490	433	496	436
IPI a compensar	2.035	3.378	2.035	3.378
·	3.698	7.570	3.704	7.573

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

(a) Em 2020, a remuneração do pessoal-chave da Administração e Conselho, que contempla a Direção, totalizou R\$10.444 (R\$9.885 em 2019) e inclui salários honorários e gratificação;

	Controladora		
	2020	2019	
Ativo			
Contas a receber de partes relacionadas:			
Nortox Internacional S.A. (Uruguai)	9.118	2.654	
Total	9.118	2.654	
Passivo Fornecedores partes relacionadas: Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda	865	579	
Total	865	579	

(b) Transações de compras e vendas:

	Controladora		
	2020	2019	
Receita de vendas:	40		
Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda	12	9	
Nortox Internacional S.A. (Uruguai)	5.337	2.654	
Total	5.349	2.663	
Compras uso e consumo: Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda	427	579	
Total	427	579	

Nortox Internacional S.A. (Uruguai)

As transações de vendas compreendem no fornecimento de Defensivos Agrícolas de fabricação própria para revenda no mercado local.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes Relacionadas -- Continuação

(c) Transações--Continuação

Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda.

As transações de Vendas compreendem no fornecimento dos insumos utilizados no cultivo e plantio de florestas de eucalipto para produção de madeira.

As transações de compras compreendem no fornecimento de lenha para uso e consumo na alimentação de nossa fonte energética.

Termos e condições sobre transações com partes relacionadas

As compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do exercício não estão atrelados a garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a pagar envolvendo partes relacionadas.

10. Investimentos

As participações nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2020 podem ser assim demonstradas:

Controladas diretas

Empresas controladas diretas	Participação no capital %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência patrimonial
Nortox Internacional S.A. (Uruguai) Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda. Nortox Adm Bens Eireli	99,00% 99,00% 100,00%	29.420 10.891 35.513	4.906 417 (180)	29.126 10.778 35.513	4.857 413 (180)
Movimentação dos Investimentos		75.824	5.143	75.417	5.090

A tabela a seguir resume as informações financeiras das investidas:

	Nortox Internacional		Cedro Vermelho		Nortox Eireli	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Porcentagem de participação	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	100,00%	100,00%
Ativo Passivo Patrimônio líquido Resultado do exercício	38.912 9.492 29.420 4.906	16.808 2.799 14.009 (974)	11.204 313 10.891 417	10.867 393 10.474 185	35.513 - 35.513 (180)	35.582 - 35.582 (85)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Investimentos--Continuação

Abaixo a movimentação do grupo de Investimentos:

		_	Em 3	31 de dezembro de	2020
	Participação no	_		Equivalência	
Investidas	capital %	Saldo inicial	Aporte	patrimonial	Saldo final
Nortox Internacional S.A. (Uruguai)	99.00%	13.749	10.520	4.857	29.126
Cedro Vermelho Agroflorestal Ltda.	99,00%	10.364	1	413	10.778
Nortox Adm Bens Eireli	100,00%	35.582	111	(180)	35.513
		59.695	10.632	5.090	75.417
			Em 3	31 de dezembro de	2019
	Participação no	_		Equivalência	
Investidas	capital %	Saldo inicial	Aporte	patrimonial patrimonial	Saldo final

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

A movimentação ocorrida no exercício foi a seguinte:

Controladora

Descrição	Custo residual em 2019	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	Valor líquido 2020
Terrenos	18.948	-	(552)	-	-	18.396
Edificações	44.832	-	(345)	5.239	(2.309)	47.417
Equipamentos comunicação	238	60	•	-	(59)	239
Equipamentos de transporte	21.847	207.050 (i)	(3.402)	-	(18.Š45)	206.950
Equipamentos escritório	2.288	505	(70)	-	(634)	2.089
Equipamentos laboratório	1.669	1.417	(46)	-	(329)	2.711
Equipamentos produção	16.669	3.078	(36)	70	(2.495)	17.286
Outros Equipamentos	867	67	(197)	2	` (47)	692
Outras imobilizações	624	199	` (1)	-	(124)	698
Imobilizado em andamento	6.581	7.986	(90)	(5.311)	` -	9.166
Total	114.563	220.362	(4.739)	-	(24.542)	305.644

i) O valor de R\$201.811 refere-se à aquisição de aeronave de uso da administração para as atividades operacionais da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Descrição	Custo residual em 2019	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	Valor líquido 2020
Terrenos	24.914	_	(552)	-	_	24.362
Edificações	44.880	-	(393)	5.239	(2.309)	47.417
Equipamentos comunicação	238	60	` -	-	` (59)	239
Equipamentos de transporte	21.847	207.749 (i)	(3.402)	-	(18.5 6 2)	207.632
Equipamentos escritório	2.288	505 ິ	` (70)	-	` (634)	2.089
Equipamentos laboratório	1.669	1.417	(46)	-	(329)	2.711
Equipamentos produção	16.669	3.132	(36)	70	(2.495)	17.340
Outros equipamentos	867	67	(197)	2	(47)	692
Outras imobilizações	624	199	` (1)	-	(124)	698
Imobilizado em andamento	6.581	7.986	(90)	(5.311)	-	9.166
Ativo biológico	2.530	422	(749)	-	-	2.203
Ativo biológico em formação	287	827	(503)	-	-	611
Total	123.394	222.364	(6.039)	-	(24.559)	315.160

j) O valor de R\$201.811 refere-se à aquisição de aeronave de uso da administração para as atividades operacionais da Companhia.

A Companhia efetuou a revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado e não identificou ajustes a serem efetuados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

Controladora

			_	Valor	líquido
Descrição	Taxa média de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	2020	2019
Terrenos	-	18.396	-	18.396	18.948
Edificações	4%	49.726	(2.309)	47.417	44.832
Equipamentos comunicação	10%	298	(59)	239	238
Equipamentos de transporte	10% a 20%	225.495	(18.545)	206.950	21.847
Equipamentos escritório	20%	2.723	(634)	2.089	2.288
Equipamentos laboratório	10%	3.040	(329)	2.711	1.669
Equipamentos produção	10%	19.781	(2.495)	17.286	16.669
Outros equipamentos	10%	739	(47)	692	867
Outras imobilizações	0% a 20%	822	(124)	698	624
Imobilizado em andamento	-	9.166	` -	9.166	6.581
Total		330.186	(24.542)	305.644	114.563

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

Consolidado

				Valor	líquido
Descrição	Taxa média de depreciação (% a.a.) Custo		Depreciação acumulada	2020	2019
Terrenos	-	24.362	_	24.362	24.914
Edificações	4%	49.726	(2.309)	47.417	44.880
Equipamentos comunicação	10%	298	(59)	239	238
Equipamentos de transporte	10% a 20%	226.194	(18.562)	207.632	21.847
Equipamentos escritório	20%	2.723	(634)	2.089	2.288
Equipamentos laboratório	10%	3.040	(329)	2.711	1.669
Equipamentos produção	10%	19.835	(2.495)	17.340	16.669
Outros equipamentos	10%	739	` (47)	692	867
Outras imobilizações	0% a 20%	822	(124)	698	624
Imobilizado em andamento	-	9.166	`	9.166	6.581
Ativo biológico	-	2.203	-	2.203	2.530
Ativo biológico em formação	-	611	-	611	287
Total	-	339.719	(24.559)	315.160	123.394

A avaliação inicial dos ativos biológicos, (floresta formada), foi feita por seu valor de custo e a floresta em formação, em decorrência de seu estágio inicial de desenvolvimento, será avaliada de acordo com o custo incorrido no desenvolvimento destes ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Fornecedores e outros passivos

	Controladora		Conso	lidado
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores e outros passivos nacionais	99.422	108.497	99.593	108.843
Fornecedores e outros passivos - partes relacionadas	865	579	-	-
Fornecedores e outros passivos estrangeiros	3.813	9.380	3.813	9.380
	104.100	118.456	103.406	118.223
Circulante	104.100	118.456	103.390	118.208
Não circulante	-	-	16	15
<u> </u>	104.100	118.456	103.406	118.223

13. Empréstimos e financiamentos

		Controladora Cons		Controladora		lidado
	Moeda	Juros	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Moeda nacional						
Capital de giro	BRL	2,73% - 7,95 % a.a.	61.657	11.655	61.657	11.655
Ativo fixo	BRL	7,19% a.a.	1.308	386	1.308	386
			62.965	12.041	62.965	12.041
Moeda estrangeira						
Capital de giro	USD	3,15% - 7,67% a.a.	423.150	69.415	423.150	69.415
FINIMP	USD	3,91% a.a.	10.020	266.217	10.020	266.217
			433.170	335.632	433.170	335.632
Circulante			447.211	336.430	447.211	336.430
Não circulante			48.924	11.243	48.924	11.243
			496.135	347.673	496.135	347.673

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimento dos empréstimos

	Contr	Controlador		olidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vencimento em 2020	-	336.430	-	336.430
Vencimento em 2021	447.211	11.144	447.211	11.144
Vencimento em 2022	16.979	99	16.979	99
Vencimento em 2023	16.667	-	16.667	-
Vencimento em 2024	15.278	-	15.278	-
	496.135	347.673	496.135	347.673

Os resultados das operações de swap do exercício de 2020 estão apresentados no resultado financeiro dentro dos grupos de variação cambial, (ativo e passivo).

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelo aval dos acionistas controladores.

Compromissos ("covenants")

Os empréstimos e financiamentos que o Grupo possui registrados em 31 de dezembro de 2020 não contém cláusulas de restrições financeiras (*covenants*), não estando tais saldos sujeitos a vencimentos antecipados.

Atividades de hedge e derivativos

O Grupo está exposto a determinados riscos relacionados às suas operações comerciais em andamento.

O principal risco gerenciado com instrumentos derivativos é o risco cambial.

Contratos de empréstimos com *swap* são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa da previsão de liquidação de empréstimos em dólar norte-americano. As operações de *swap's* estão sendo registradas juntamente com a posição de empréstimos e financiamentos, demonstrando a posição líquida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consc	olidado
	2020	2019	2020	2019
Pró-labore a pagar	421	405	421	405
INSS a recolher	1.670	1.706	1.673	1.721
FGTS a recolher	511	506	513	507
IRRF a recolher	1.999	1.951	2.000	1.951
Provisão de férias	6.210	5.876	6.233	5.880
INSS sobre provisão de férias	1.866	1.830	1.866	1.830
FGTS sobre provisão de férias	497	470	499	470
Outras obrigações sociais	180	265	180	265
Salários a pagar	2.611	2.397	2.685	2.428
. 2	15.965	15.406	16.070	15.457

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consc	olidado
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda estimativa	6.101	4.848	6.101	4.848
Contribuição social estimativa	3.189	2.583	3.189	2.583
ICMS a recolher	5.395	4.280	5.395	4.280
PIS a recolher	-	-	-	3
COFINS a recolher	-	-	-	15
Impostos retidos na fonte a recolher	232	375	342	406
	14.917	12.086	15.027	12.135

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquota fiscal nominal	211.122 34%	252.087 34%	211.285 34%	252.142 34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões ao lucro (prejuízo) contábil:	(71.781)	(85.710)	(71.837)	(85.728)
Adições	(2.698)	(5.492)	(2.806)	(5.538)
Exclusões	2.546	3.088	2.546	3.088
Programa de alimentação do trabalhador	637	615	637	615
Doações de caráter esportivo	220	330	220	330
Doações de caráter cultural	1.020	1.335	1.020	1.335
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(70.056)	(85.834)	(70.220)	(85.898)
Alíquota efetiva	33%	34%	33%	34%
Imposto corrente Imposto diferido	(59.955) (10.101)	(83.520) (2.314)	(60.119) (10.101)	(83.584) (2.314)

Composição e movimentação dos impostos diferidos

			Conso	lidado		
	Ati	Ativo		Passivo		Itado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias: Variação cambial ativa	_	_	(7.405)	(193)	(7.212)	(193)
Variação cambial passiva	836	3.725	-	-	(2.889)	3.725
	836	3.725	(7.405)	(193)	(10.101)	3.532
Compensação ativo e passivo	-	3.532	(6.569)	-		

Composição do imposto de renda e contribuição social a recolher

	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social início do exercício	22.095	22.230
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	59.955	83.520
Impostos antecipados/pagos sobre o lucro (estimativa/retido na fonte)	(49.089)	(61.425)
Imposto de renda e contribuição social pago início exercício	(22.095)	(22.230)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.866	22.095
Imposto de renda e contribuição social diferido a recolher	6.569	-
Total controladora	17.435	22.095
Efeito de Imposto de renda e contribuição social controladas	2	24
Total consolidado	17.437	22.119

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para demandas judiciais

O Grupo não tem passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal de seus negócios.

O Grupo está envolvido em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores jurídicos, tem expectativa de perda classificada como remota, e desta forma não devem ser provisionados e divulgadas.

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a administração registrou provisão, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.073	77	2.150
Adições (processos e atualizações)	-	-	-
Pagamentos	-	-	-
Reversões		-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.073	77	2.150
Adições (processos e atualizações)	-	-	-
Pagamentos	-	(55)	(55)
Reversões	(2.073)	(22)	(2.095)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia para 31 de dezembro de 2020 e 2019 está representado por 338.088.132 ações ordinárias totalizando R\$620.654.

b) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais, constituída em exercícios anteriores está em conformidade com o artigo 195 da Lei nº 6.404/76, é decorrente da subvenção governamental do Lucro da Exploração.

c) Reserva legal

A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme preceitua a legislação societária brasileira.

d) Reserva de retenção de lucros - investimentos

Nos termos dos artigos 197 a 202 da Lei nº 10.303/01, a administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados no montante de R\$120.591 à complementação de retenção de lucros, arguido nos seus orçamentos de capital.

e) <u>Dividendos</u>

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 10% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Reconciliação do saldo de dividendos a pagar:

	Controladora		Conso	lidado
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	15.823	13.185	15.823	13.185
Dividendos pagos	(15.823)	(13.185)	(15.823)	(13.185)
Dividendos propostos	13.422	15.823	13.630	15.823
Dividendos e gratificações a liquidar	13.422	15.823	13.630	15.823
Distribuição adicional prevista em ata	3.101	2.910	3.101	2.910
Dividendos e participações dos administradores a pagar	16.523	18.733	16.731	18.733

Os saldos de distribuição de lucros são integralmente pagos no exercício subsequente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Receitas líquidas de vendas

Receita bruta de venda – produtos Receita bruta de venda - revenda de mercadoria Impostos incidentes sobre vendas e devoluções

Contro	ladora	Conso	iidado
2020	2019	2020	2019
1.406.383	797.453	1.402.411	804.176
173.845	694.291	194.614	694.870
(40.027)	(47.403)	(40.156)	(47.485)
1.540.201	1.444.341	1.556.869	1.451.561

20. Custo dos produtos vendidos

Custo dos produtos vendidos
Salários e ordenados
Despesas com serviços de terceiros
Conservação
Depreciação e amortização
Energia-elétrica
Outros

Controla	ndora	Consolid	dado
2020	2019	2020	2019
1.007.463	913.817	1.018.922	917.997
37.478	38.124	37.778	38.180
25.200	23.330	25.200	23.330
14.379	12.987	14.379	12.987
4.921	5.016	4.921	5.016
4.767	5.113	4.767	5.113
5.186	6.380	5.398	6.422
1.099.394	1.004.767	1.111.365	1.009.045

21. Despesas comerciais

Despesas com pessoal
Provisão para crédito de liquidação duvidosa
Fretes
Despesas com transporte
Ações comerciais, campanhas e materiais de
publicidade
Depreciação
Despesas com serviços de terceiros
Despesas com recolhimento de embalagens
Despesas com viagens
Comissões sobre vendas
Outras despesas com vendas

Control	ladora	Consol	idado
2020	2019	2020	2019
47.117	41.350	48.645	43.090
815	10.393	815	10.393
17.604	17.078	17.604	17.078
4.744	6.272	4.744	6.272
22.467	21.094	22.467	21.094
18.901	6.550	18.901	6.550
9.472	11.738	9.472	11.738
2.886	3.827	2.886	3.827
2.700	4.292	2.700	4.292
4.325	3.405	4.325	3.405
14.288	13.761	14.288	13.761
145.319	139.760	146.847	141.500

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Conso	lidado
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	12.747	10.782	13.432	12.299
Honorários da diretoria	4.994	4.760	4.994	4.760
Despesas com serviços de terceiros	7.964	7.435	7.964	7.506
Doações	1.240	1.665	1.240	1.665
Depreciação	851	963	851	963
Despesas com transporte	184	209	184	209
Despesas com informática	55	84	55	84
Outras despesas administrativas	4.436	8.397	6.350	8.397
·	32.471	34.295	35.070	35.883

23. Outros resultados operacionais

	Controladora		Conso	lidado
	2020	2019	2020	2019
Reversão provisão para crédito de liquidação				
duvidosa	966	6.374	966	6.374
Resultado na alienação de bens	345	(223)	345	(223)
Reversão provisão para demandas judiciais	2.150	` -	2.150	` -
Outras receitas e despesas	3.244	2.379	7.962	2.382
	6.705	8.530	11.423	8.533

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consoli	idado
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	45.626	29.042	45.600	29.042
Rendimentos sobre aplicação financeira	3.804	6.069	3.811	6.073
Resultado com operações de derivativos e juros	85.202	19.780	85.202	19.781
Variação monetária ativa	448	4	448	4
Descontos obtidos	1.255	622	1.255	622
	136.335	55.517	136.316	55.522
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(4.413)	(6.790)	(4.211)	(7.169)
Juros sobre empréstimos bancários	(28.329)	(15.126)	(28.329)	(15.126)
Variação cambial passiva	(139.188)	(39.921)	(139.188)	(39.921)
Juros passivos e despesas bancárias	(1.242)	(442)	(1.242)	(442)
Despesas com fiança	(6.502)	-	(6.502)	-
	(179.673)	(62.279)	(179.472)	(62.658)
Resultado financeiro líquido	(43.338)	(6.762)	(43.156)	(7.136)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

As tabelas abaixo demonstram as principais ativos e passivos financeiros da Companhia, e a comparação da classificação em custo amortizado com os respectivos montantes estimados de valor justo.

	Controladora			lidado
		31/12	/2020	
	Custo		Custo	_
	amortizado	Valor justo	amortizado	Valor justo
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	155.199	-	163.334	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	833.941	-	841.271	-
Impostos a recuperar	3.698	-	3.704	-
Despesas antecipadas	371	-	371	-
Outros créditos	2.459	-	8.285	-
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores e outros passivos	104.100	-	103,406	-
Empréstimos e financiamentos	496.135	-	496.135	-
	Contro	oladora	Conso	lidado
	Contro		Conso 2/2019	lidado
	Custo			lidado
			/2019	olidado Valor justo
Ativos, conforme o balanço patrimonial	Custo	31/12	/2019 Custo	
Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa	Custo	31/12	/2019 Custo	
	Custo amortizado	31/12	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	31/12	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado 107.586 830.913	31/12	Custo amortizado 109.545 835.914	
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes e outros recebíveis Impostos a recuperar	Custo amortizado 107.586 830.913 7.570	31/12	Custo amortizado 109.545 835.914 7.573	
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes e outros recebíveis Impostos a recuperar Despesas antecipadas	Custo amortizado 107.586 830.913 7.570 3.841	31/12	Custo amortizado 109.545 835.914 7.573 3.841	
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes e outros recebíveis Impostos a recuperar Despesas antecipadas Outros créditos	Custo amortizado 107.586 830.913 7.570 3.841	31/12	Custo amortizado 109.545 835.914 7.573 3.841	

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1: Mercado Ativo: Preço Cotado - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) <u>Classificação contábil e valores justos</u>--Continuação

Nível 2: Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Os valores de valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentados para fins de divulgação consideraram o Nível 2 de mensuração.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros.
- i) Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente.

A metodologia de cálculo revisada leva em conta o histórico do cliente, a situação financeira e a posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos.

iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

- b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação
 - iii) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos altamente negociáveis em um montante superior as saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (outros que não "Fornecedores"). A Companhia gerencia suas entradas e saídas de caixa em bases mensais, trimestrais e anual. A análise mensal é realizada projetando-se as entradas e saídas de caixa numa base diária. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do contas a receber e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Fluxo contratual	Menos de um	Entre um e dois	Entre dois a três	Acima de três
Consolidado	de pagamentos	ano	anos	anos	anos
Em 31 de dezembro de 2020 Fornecedores Empréstimos e financiamentos	104.100 496.135	104.100 447.211	- 16.979	- 16.667	- 15.278
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	103.406	103.390	16	-	-
Empréstimos e financiamentos	347.673	336.430	11.144	99	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

v) Risco de taxa de juros

A Companhia possui 100% em 31 de dezembro de 2020 (100% em 31 de dezembro de 2019) do valor do endividamento em contratos com juros pré fixado e pós-fixados, os quais variam de acordo com o CDI, Em contrapartida possui aplicações financeiras que variam também de acordo com o CDI, fato que mitiga parcialmente possíveis variações não esperadas a médio e longo prazo.

Exposição ao risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração da Companhia, está apresentado abaixo:

	_	Controladora		Consolidado	
	Taxa de juros	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras Certificado de Depósito Bancário (CDB)	CDI	155.058	107.512	155.302	107.836
Empréstimos e financiamentos Capital de giro, conta garantida e outros	CDI	484.480	336.018	484.480	336.018

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Considerando essas exposições a juros, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

- b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação
 - v) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável-Continuação

	Ganho (perda) - Consolidado			
	31/12/2020			
Risco	Cenário	Cenário	Cenário	
	provável	possível (25%)	remoto (50%)	
Aplicações financeiras - CDI	4.264	3.198	2.132	
Empréstimos e financiamentos - CDI	13.644	17.055	20.466	

O cenário possível considera aumento das taxas de juros em 25% considerando os índices oficiais da CDI em 31 de dezembro de 2020 e o cenário remoto um aumento de 50%.

A Companhia e suas controladas incluem Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI - esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Consolidado 31/12/2020		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
Swap	19.248	14.436	9.624

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

- b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação
 - vi) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados para importação de mercadorias de revenda e Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção apresentado líquido da posição de empréstimos

Para a proteção de suas operações com exposição em USD, a Companhia optou pela contratação de empréstimo em moeda estrangeira (Resolução 4.131) através de swap cambial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

		_	Consolidado			
			31/12/2020		31/12/2019	
	Objeto de proteção	Moeda de referência	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)
SWAP	Moeda	USD	382.959 382.959	19.248 19.248	-	<u>-</u>

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de seguros em níveis considerados suficientes para cobrir os riscos decorrentes de eventuais sinistros contra incêndios, quedas de raio, explosão e roubo, que afetariam o estoque e o ativo imobilizado. O valor contratado de cobertura diretamente pela Companhia é de R\$135.800 em 31 de dezembro de 2020.